

Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A.

CNPJ nº 35.473.014/0001-07

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas: Cumprindo às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Finalmente, a administração da Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados, em especial aos funcionários, pela dedicação e esforços empreendidos.

BALANÇO PATRIMONIAL				
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)				
ATIVO	Nota	31.12.23	31.12.22	
Ativo circulante		471.964	326.447	
Caixa e equivalentes de caixa	4	59.121	56.844	
Contas a receber	5	173.389	113.429	
Créditos com partes relacionadas	21	477	3.233	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	17.797	14.487	
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	7	24.092	18.600	
Despesas antecipadas	8	196.299	118.635	
Instrumentos financeiros derivativos	9	229	-	
Outros ativos	10	20	1.219	
Ativo não circulante		15.347	15.616	
Realizável a longo prazo		607	495	
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	7	45	244	
Despesas antecipadas	8	546	251	
Outros ativos	10	16	104	
Imobilizado	9	14.369	14.673	
Intangível		371	448	
TOTAL DO ATIVO		487.311	342.063	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

1. A COMPANHIA E SUAS OPERAÇÕES

a) Informações Gerais

A Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A. ("Companhia" ou "CloudCo"), com sede na Avenida Marcondes Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 1690, na cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, Brasil, tendo como principais atividades a exploração de soluções integradas, planejamento, gestão, consultoria, outsourcing, gerenciamento e a prestação de serviços de reparação, manutenção, assistência técnica e suporte técnico em equipamentos de rede, informática e tecnologia da informação e comunicação, entre outras.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia era controlada pela Telefônica Brasil S.A. ("Brasil"), com 50,01% de seu capital social e pela Telefônica Cybersecurity & Cloud Tech, S.L. ("T&CT"), com 49,99% de seu capital social.

b) BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretação e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

b) **Bases de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras**
As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando for provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos 12 meses (ciclo operacional normal). Caso contrário, são classificados e demonstrados como não circulantes. A única exceção refere-se aos saldos dos tributos diferidos ativos e passivos, que são classificados e demonstrados integralmente como não circulantes.

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas conforme o pronunciamento técnico CPC 03 e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto. A aprovação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de Diretoria realizada em XX de XXXXXX de 2024.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado de outra forma). A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (R\$).

As transações em moeda estrangeira são convertidas para o Real da seguinte forma: (i) os ativos, passivos e patrimônio líquido (exceto o capital social e reservas de capital) são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do balanço; (ii) as despesas e receitas são convertidas pela taxa média de câmbio, exceto para operações específicas que são convertidas pela taxa da data da transação; e (iii) o capital social e reservas de capital são convertidos pela taxa da data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da conversão de ativos e passivos monetários verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e o encerramento dos exercícios.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são consistentes com as utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

As seguintes alterações de normas contábeis foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023: (i) CPC 26 (R1) - Divulgação de políticas contábeis; (ii) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; e (iii) CPC 32 - Tributos sobre o Lucro. A adoção das alterações destas normas contábeis, não tiveram impactos materiais para a Companhia.

A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento ou interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória. A seguir, apresentamos as políticas contábeis significativas e relevantes para a compreensão da base de reconhecimento e mensuração aplicadas na preparação das demonstrações financeiras da Companhia.

a) Caixa e equivalentes de caixa

São ativos financeiros, mensurados ao custo amortizado, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo ou para investimento de longo prazo. A Companhia considera o equivalente de caixa uma aplicação financeira de liquidez imediata, sujeita a um insignificante risco de mudança de valor e quando resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das contratações.

b) Contas a receber

São ativos financeiros mensurados, no momento inicial pelo valor justo e subsequentemente, pelo custo amortizado e estão avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratadas, líquido das perdas estimadas de crédito a valor recuperável. A Companhia mensura a provisão para perda estimada para redução ao valor recuperável em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

c) Imposto de renda e contribuição social

c.1) **Imposto de renda e contribuição social correntes**
Ativos e passivos tributários são mensurados ao valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias. As alíquotas e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são aquelas que estão em vigor, ou substancialmente em vigor, na data do encerramento do exercício atual. No balanço patrimonial os tributos correntes são apresentados líquidos dos valores recolhidos por antecipação ao longo do exercício.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. c.2) **Imposto de renda e contribuição social diferidos**
Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados, exceto: (i) quando o tributo diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e (ii) sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do encerramento do exercício e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Tributos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do encerramento do exercício e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Tributos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota de tributo que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária e que foram promulgadas na data do encerramento do exercício.

Tributos diferidos ativos e passivos não são descontados a valor presente e são classificados no balanço patrimonial como não circulantes, independentemente da expectativa de realização. Os efeitos fiscais de itens registrados diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos igualmente no patrimônio líquido. Itens de tributo diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o tributo diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Tributos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal ou os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram reconhecidos créditos fiscais diferidos (IR sobre prejuízos fiscais e CS sobre base negativa) pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, o montante não reconhecido era de R\$59.317, pois não era provável a existência de lucros tributáveis futuros disponíveis para utilizar os benefícios destes créditos.

b) **Imobilizado**
É demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, líquido da depreciação e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicável.

Os custos do ativo imobilizado são capitalizados até o momento em que esteja nas condições previstas para sua entrada em operação. Os gastos subsequentes à entrada do ativo em operação e que não melhoram a funcionalidade ou aumentam a vida útil do bem são reconhecidos imediatamente no resultado, respeitando o regime de competência. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específicas. Da mesma forma, gastos que representem melhorias no ativo (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração dos resultados, quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens baseada em estudos técnicos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados anualmente, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício em que o ativo for baixado.

e) Arrendamentos (Direito de uso)

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor, conforme permitido pelo CPC 6. Reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remuneração dos passivos de arrendamento.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de imóveis.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, pela rescisão do contrato de arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O valor presente dos contratos de arrendamento é mensurado descontando os fluxos de pagamentos futuros fixos, e os custos de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia de risco intrínseco da Companhia.

As curvas de desconto utilizadas são construídas com base em dados observáveis. As taxas de juros de mercado são extraídas da B3 e o spread de risco da Companhia é estimado a partir de títulos de dívida emitidos por empresas com grau de risco comparável. Dessa forma, a curva final de desconto reflete de forma fidedigna a taxa de juro incremental de empréstimo da Companhia.

f) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição/formação no momento do seu reconhecimento inicial.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição e/ou formação, líquido da amortização e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente são demonstrados pelo custo de aquisição, menos os custos de desenvolvimento e refletido na demonstração dos resultados no exercício em que for incorrido.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração dos resultados na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de

Arrendamentos

de curto prazo

e de ativos de baixo valor

conforme permitido pelo CPC 6.

Reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo está disponível para uso).

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remuneração dos passivos de arrendamento.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de imóveis.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, pela rescisão do contrato de arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O valor presente dos contratos de arrendamento é mensurado descontando os fluxos de pagamentos futuros fixos, e os custos de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia de risco intrínseco da Companhia.

As curvas de desconto utilizadas são construídas com base em dados observáveis. As taxas de juros de mercado são extraídas da B3 e o spread de risco da Companhia é estimado a partir de títulos de dívida emitidos por empresas com grau de risco comparável.

Dessa forma, a curva final de desconto reflete de forma fidedigna a taxa de juro incremental de empréstimo da Companhia.

f) Intangível
Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição/formação no momento do seu reconhecimento inicial.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição e/ou formação, líquido da amortização e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente são demonstrados pelo custo de aquisição, menos os custos de desenvolvimento e refletido na demonstração dos resultados no exercício em que for incorrido.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração dos resultados na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de

Arrendamentos

de curto prazo

e de ativos de baixo valor

conforme permitido pelo CPC 6.

Reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo está disponível para uso).

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remuneração dos passivos de arrendamento.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de imóveis.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, pela rescisão do contrato de arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O valor presente dos contratos de arrendamento é mensurado descontando os fluxos de pagamentos futuros fixos, e os custos de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia de risco intrínseco da Companhia.

As curvas de desconto utilizadas são construídas com base em dados observáveis. As taxas de juros de mercado são extraídas da B3 e o spread de risco da Companhia é estimado a partir de títulos de dívida emitidos por empresas com grau de risco comparável.

Dessa forma, a curva final de desconto reflete de forma fidedigna a taxa de juro incremental de empréstimo da Companhia.

f) Intangível
Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição/formação no momento do seu reconhecimento inicial.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição e/ou formação, líquido da amortização e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente são demonstrados pelo custo de aquisição, menos os custos de desenvolvimento e refletido na demonstração dos resultados no exercício em que for incorrido.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração dos resultados na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de

Arrendamentos

de curto prazo

e de ativos de baixo valor

conforme permitido pelo CPC 6.

Reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo está disponível para uso).

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remuneração dos passivos de arrendamento.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de imóveis.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento.

Os pagamentos do arrendamento incluem substancialmente pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, pela rescisão do contrato de arrendamento.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

O valor presente dos contratos de arrendamento é mensurado descontando os fluxos de pagamentos futuros fixos, e os custos de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia de risco intrínseco da Companhia.

As curvas de desconto utilizadas são construídas com base em dados observáveis. As taxas de juros de mercado são extraídas da B3 e o spread de risco da Companhia é estimado a partir de títulos de dívida emitidos por empresas com grau de risco comparável.

Dessa forma, a curva final de desconto reflete de forma fidedigna a taxa de juro incremental de empréstimo da Companhia.

f) Intangível
Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo de aquisição/formação no momento do seu reconhecimento inicial.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são demonstrados pelo custo de aquisição e/ou formação, líquido da amortização e da provisão para a redução ao valor recuperável acumulada, se aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente são demonstrados pelo custo de aquisição, menos os custos de desenvolvimento e refletido na demonstração dos resultados no exercício em que for incorrido.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou no método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis.

A amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração dos resultados na categoria de custo/despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como diferença entre o valor líquido obtido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração dos resultados no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia atua como arrendatária em contratos de

Arrendamentos

de curto prazo

e de ativos de baixo valor

conforme permitido pelo CPC 6.

Reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

continuação

Telefônica Telefônica Cloud e Tecnologia do Brasil S.A.

CNPJ nº 35.473.014/0001-07

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

	31.12.23	31.12.22
b) Movimentação e composição de Arrendamentos (Direito de Uso)		
Movimentação	8.059	4.450
Saldo no início do exercício	5.585	13.273
Ingressos	(11.120)	(9.664)
Depreciação	2.524	8.059
Saldo no final do exercício	2.524	18.127
Composição		
Circulante	(21.188)	(10.068)
Depreciação acumulada	2.524	8.059
Total		

	31.12.23	31.12.22
10. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS		
Encargos e benefícios sociais	9.514	7.739
Participação de empregados nos resultados	7.238	6.085
Planos de remuneração em ações (nota 19)	1.207	338
Salários e remunerações	8	8
Total	17.959	14.170
Circulante	17.841	13.866
Não circulante	118	304

	31.12.23	31.12.22
11. FORNECEDORES		
Fornecedores diversos (Opex, Capex e Serviços) - Terceiros	167.049	137.119
Fornecedores - Partes relacionadas (nota 21)	55.139	22.036
Total	222.188	159.155

	31.12.23	31.12.22
12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER		
PIS e COFINS	12.441	7.346
ISS	4.597	2.660
Outros tributos sobre importação	9.450	5.085
Total	26.488	15.092

	31.12.23	31.12.22
13. ARRENDAMENTOS		
A Companhia atua como arrendatária de contrato de arrendamento de imóvel.		
A taxa média anual ponderada dos contratos de arrendamento em 31 de dezembro de 2023 é de 13,39%, com prazo médio de vencimento de 2,58 anos (taxa média anual ponderada de 14,33% e prazo médio de vencimento de 1,02 anos em 31 de dezembro de 2022).		
A seguir, apresentamos os saldos e o cronograma dos arrendamentos a pagar.		
Valor nominal a pagar	14.031	20.758
Despesa financeira não realizada	(438)	(1.359)
Valor presente a pagar	13.593	19.399
Circulante	11.848	17.194
Não circulante	1.745	2.205

	31.12.23	31.12.22
15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
a) Capital Social		
Ano	RS mil	
2024	17.848	137.119
2023	1.007	738
2026	882	738
Total	13.593	19.399

A seguir, apresentamos a movimentação dos saldos dos valores de arrendamentos a pagar:

	31.12.23	31.12.22
Saldo no início do exercício	19.399	4.354
Ingressos	5.585	13.273
Encargos financeiros (nota 18)	714	2.648
Pagamentos - principal	(12.074)	(5.383)
Pagamentos - encargos	(31)	(338)
Saldo no final do exercício	13.593	19.399

	2023	2022
14. RECEITAS DIFERIDAS		
São os passivos contratuais com clientes, decorrentes da comercialização de licenças de software de serviços de cloud computing, sendo deferidos ao resultado na medida em que eles se relacionem com obrigações de desempenho que são satisfeitas ao longo do tempo.		
Os saldos desta rubrica em 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram de R\$186.817 e R\$128.585, respectivamente.		

	2023	2022
16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		
Receita operacional bruta	1.092.373	725.649
Serviços	1.092.373	725.649
Deduções da receita operacional bruta	(122.546)	(80.445)
Tributos (PIS, COFINS e ISS)	(122.482)	(80.445)
Descontos concedidos	(64)	-
Receita operacional líquida	969.827	645.204

	2023	2022
17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Serviços de terceiros e outros custos e despesas	(850.127)	(590.678)
Pessoal	(102.245)	(80.389)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber (nota 5)	(8.793)	(15.205)
Amortização e antecipação (1)	(13.629)	(10.367)
Alugados e seguros	(1.264)	(1.161)
Total	(976.058)	(697.800)
Custo dos serviços prestados	(933.494)	(650.304)
Despesas com comercialização	(32.854)	(34.936)
Despesas gerais e administrativas	(9.710)	(12.560)
Total	(976.058)	(697.800)

(1) Inclui R\$11.120 e R\$9.664, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente, referente à depreciação de arrendamentos.

	2023	2022
18. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	7.777	8.518
Receitas com variações cambiais e monetárias	882	2.284
Ganhos com operações com derivativos	250	-
Juros ativos e outras receitas financeiras	2.458	1.834
Total	11.367	12.636
Despesas Financeiras		
Encargos de arrendamentos (nota 13)	(714)	(2.648)
Perdas com operações com derivativos	(21)	-
Outras despesas com variações cambiais e monetárias	(2.793)	(3.526)
Juros passivos e outras despesas financeiras	(4.499)	(7.918)
Total	6.868	4.718

	31.12.23	31.12.22
19. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADOS EM AÇÕES		
A controladora indireta da Companhia, Telefônica S.A. ("Telefônica"), mantém diferentes planos de remuneração baseados no valor de cotação de suas ações (Talent for the Future Share Plan ("TFSP") e Performance Share Plan ("PSP")), os quais foram oferecidos também a dirigentes e empregados de suas controladas, entre elas a Companhia.		
A entrega das ações está condicionada a: (i) manter uma relação de trabalho ativa no Grupo Telefônica na data de consolidação do ciclo; e (ii) ao atingimento de resultados que representem o cumprimento dos objetivos estabelecidos para o plano.		
O nível de êxito está baseado na comparação da evolução da remuneração ao acionista, considerando cotação e dividendos (Total Shareholder Return - TSR) da ação da Telefônica, em relação à evolução dos TSRs das empresas do Grupo de Comparação pré-definido, ao atingimento do FCF (Free Cash Flow) do Grupo Telefônica e a neutralização e redução de emissões de CO2 (a partir do Ciclo de 2021).		

	31.12.23	31.12.22
Ativos Financeiros		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	59.121	59.121
Contas a receber (nota 5)	173.389	173.389
Instrumentos financeiros derivativos	229	229
Créditos com partes relacionadas (nota 21)	477	3.233
Total de ativos financeiros	233.216	173.506
Passivos Financeiros		
Circulante		
Fornecedores (nota 11)	222.188	222.188
Arrendamentos (nota 13)	13.593	19.399
Obrigações com partes relacionadas (nota 21)	262	23
Total de passivos financeiros	236.043	178.577

Política de gestão de riscos
As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

	31.12.23	31.12.22
20. PLANO DE PREVIDÊNCIA E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO		
A tabela a seguir descreve os planos que a Companhia patrocina em conjunto com outras Companhias do grupo, com os devidos tipos de benefícios.		
Plano	Tipo	Administrador
Assistência médica - Lei 9.656/98	Benefício Definido (BD)	Telefônica Brasil
Visão Telefônica e Visão Multi	Contribuição Definida (CD) / Híbrido	VisãoPrev

A obrigação de benefício definido é composta por diferentes componentes, de acordo com a característica de pensão de cada plano, podendo ser constituído pelo passivo atuarial de obrigações de complementação de aposentadoria, subsídio de assistência médica a aposentados e dependentes e indenizações por morte e invalidez dos participantes. Esta obrigação está exposta a riscos econômicos e demográficos, tais como: (i) reajustes nos custos médicos que possam impactar no custo de planos de assistência médica; (ii) crescimento salarial; (iii) taxa de inflação de longo prazo; (iv) taxa nominal de desconto; e (v) expectativa de vida dos participantes e pensionistas.

O valor justo dos ativos do plano Visão (planos Visão Telefônica e Visão Multi) que, por similaridade, são demonstrados aqui em conjunto sob a denominação única de plano Visão) é composto principalmente por investimentos em renda fixa (NTNs, LTNs, Operações compradas, CDBs, debêntures, letras financeiras e outros FIDC) e investimentos em renda variável (investimentos em cotas de fundos de ações e índices de mercado).
Devido à concentração dos investimentos em renda fixa e variável, os ativos do plano Visão estão expostos principalmente aos riscos inerentes ao mercado financeiro e ao cenário econômico, tais como: (i) risco de mercado nos setores econômicos onde os investimentos em renda variável estão concentrados; (ii) risco de eventos que impactem no cenário econômico e nos índices de mercado onde os investimentos em renda variável estão concentrados; e (iii) taxa de inflação de longo prazo que pode consumir a rentabilidade de investimentos em renda fixa de remuneração pré-fixada.

A administradora do plano de benefícios Visão patrocinado pela Companhia (VisãoPrev) procura efetuar casamento dos fluxos de ativos e passivos por meio da aquisição de títulos de renda fixa e outros ativos de longo prazo.
Os ativos do plano estão posicionados em 31 de dezembro de 2023 e 2022, respectivamente, sendo que o rateio dos ativos do plano foi efetuado com base no passivo atuarial da Companhia em relação ao passivo atuarial total do plano.

	2023	2022
21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS		
A Companhia avaliou seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.		
A seguir, apresentamos a composição dos ativos e passivos financeiros a custo amortizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022.		

	31.12.23	31.12.22
Empresas		
Telefônica Brasil	a) / d) / e) / f) / g) / h) / i)	29.632
Telefônica Global Solutions S.L.	c) / h)	3.475
Telefônica Cibersegurança e Tecnologia do Brasil	c)	88
Telefônica Infraestrutura e Segurança Brasil	f) / g) / h) / i)	194
Telefônica Cybersecurity & Cloud Tech	b) / d)	751
Total		34.140

	31.12.23	31.12.22
Empresas		
Telefônica Brasil	a) / d) / e) / f) / g) / h) / i)	14.163
Telefônica Global Solutions S.L.	c) / h)	4.869
Telefônica Cibersegurança e Tecnologia do Brasil	c)	822
Telefônica Infraestrutura e Segurança Brasil	f) / g) / h) / i)	600
Telefônica Cybersecurity & Cloud Tech	b) / d)	2.989
Total		22.914

O pessoal-chave da Administração inclui os administradores da Companhia, os quais são remunerados pela controladora direta por suas atividades realizadas para todo o Grupo Telefônica.

	2023	2022
22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS		
A seguir, apresentamos um sumário dos saldos com partes relacionadas:		

	2023	2022
15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
a) Capital Social		
Ano	RS mil	
2024	17.848	137.119
2023	1.007	738
2026	882	738
Total	13.593	19.399

	2023	2022
16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		
Receita operacional bruta	1.092.373	725.649
Serviços	1.092.373	725.649
Deduções da receita operacional bruta	(122.546)	(80.445)
Tributos (PIS, COFINS e ISS)	(122.482)	(80.445)
Descontos concedidos	(64)	-
Receita operacional líquida	969.827	645.204

	2023	2022
17. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Serviços de terceiros e outros custos e despesas	(850.127)	(590.678)
Pessoal	(102.245)	(80.389)
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável das contas a receber (nota 5)	(8.793)	(15.205)
Amortização e antecipação (1)	(13.629)	(10.367)
Alugados e seguros	(1.264)	(1.161)
Total	(976.058)	(697.800)
Custo dos serviços prestados	(933.494)	(650.304)
Despesas com comercialização	(32.854)	(34.936)
Despesas gerais e administrativas	(9.710)	(12.560)
Total	(976.058)	(697.800)

	2023	2022
18. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	7.777	8.518
Receitas com variações cambiais e monetárias	882	2.284
Ganhos com operações com derivativos	250	-
Juros ativos e outras receitas financeiras	2.458	1.834
Total	11.367	12.636
Despesas Financeiras		
Encargos de arrendamentos (nota 13)	(714)	(2.648)
Perdas com operações com derivativos	(21)	-
Outras despesas com variações cambiais e monetárias	(2.793)	(3.526)
Juros passivos e outras despesas financeiras	(4.499)	(7.918)
Total	6.868	4.718

	31.12.23	31.12.22
19. PLANOS DE REMUNERAÇÃO BASEADOS EM AÇÕES		
A controladora indireta da Companhia, Telefônica S.A. ("Telefônica"), mantém diferentes planos de remuneração baseados no valor de cotação de suas ações (Talent for the Future Share Plan ("TFSP") e Performance Share Plan ("PSP")), os quais foram oferecidos também a dirigentes e empregados de suas controladas, entre elas a Companhia.		
A entrega das ações está condicionada a: (i) manter uma relação de trabalho ativa no Grupo Telefônica na data de consolidação do ciclo; e (ii) ao atingimento de resultados que representem o cumprimento dos objetivos estabelecidos para o plano.		
O nível de êxito está baseado na comparação da evolução da remuneração ao acionista, considerando cotação e dividendos (Total Shareholder Return - TSR) da ação da Telefônica, em relação à evolução dos TSRs das empresas do Grupo de Comparação pré-definido, ao atingimento do FCF (Free Cash Flow) do Grupo Telefônica e a neutralização e redução de emissões de CO2 (a partir do Ciclo de 2021).		

	31.12.23	31.12.22
Ativos Financeiros		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	59.121	59.121
Contas a receber (nota 5)	173.389	173.389
Instrumentos financeiros derivativos	229	229
Créditos com partes relacionadas (nota 21)	477	3.233
Total de ativos financeiros	233.216	173.506
Passivos Financeiros		
Circulante		
Fornecedores (nota 11)	222.188	222.188
Arrendamentos (nota 13)	13.593	19.399
Obrigações com partes relacionadas (nota 21)	262	23
Total de passivos financeiros	236.043	178.577

Política de gestão de riscos
As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

	2023	2022
20. PLANO DE PREVIDÊNCIA E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO		
A tabela a seguir descreve os planos que a Companhia patrocina em conjunto com outras Companhias do grupo, com os devidos tipos de benefícios.		
Plano	Tipo	Administrador
Assistência médica - Lei 9.656/98	Benefício Definido (BD)	Telefônica Brasil
Visão Telefônica e Visão Multi	Contribuição Definida (CD) / Híbrido	VisãoPrev

A obrigação de benefício definido é composta por diferentes componentes, de acordo com a característica de pensão de cada plano, podendo ser constituído pelo passivo atuarial de obrigações de complementação de aposentadoria, subsídio de assistência médica a aposentados e dependentes e indenizações por morte e invalidez dos participantes. Esta obrigação está exposta a riscos econômicos e demográficos, tais como: (i) reajustes nos custos médicos que possam impactar no custo de planos de assistência médica; (ii) crescimento salarial; (iii) taxa de inflação de longo prazo; (iv) taxa nominal de desconto; e (v) expectativa de vida dos participantes e pensionistas.

O valor justo dos ativos do plano Visão (planos Visão Telefônica e Visão Multi) que, por similaridade, são demonstrados aqui em conjunto sob a denominação única de plano Visão) é composto principalmente por investimentos em renda fixa (NTNs, LTNs, Operações compradas, CDBs, debêntures, letras financeiras e outros FIDC) e investimentos em renda variável (investimentos em cotas de fundos de ações e índices de mercado).
Devido à concentração dos investimentos em renda fixa e variável, os ativos do plano Visão estão expostos principalmente aos riscos inerentes ao mercado financeiro e ao cenário econômico, tais como: (i) risco de mercado nos setores econômicos onde os investimentos em renda variável estão concentrados; (ii) risco de eventos que impactem no cenário econômico e nos índices de mercado onde os investimentos em renda variável estão concentr